

Visita domiciliar: relato de caso pelos estudantes de Fisioterapia

Felipe A. Rove¹
Welisson Moreira²
Rafael Zatti Rossetto³
Michele Minozzo dos Anjos⁴
Aline Martinelli Piccinini⁴

Eixo: Saberes e práticas de atenção à saúde

Resumo: O Presente trabalho apresentou como objetivo desenvolver o raciocínio clínico multiprofissional e apresentar os saberes e práticas voltados à atenção domiciliar para usuário que residem no município de Chapecó-SC. Houve uma primeira visita com o objetivo de realizar a avaliação do ambiente, usuários, familiares e cuidador. Após isso foram realizadas outras quatro intervenções, uma vez por semana, totalizando 5 visitas. Essas intervenções eram executadas nas sextas-feiras no período vespertino na casa de um paciente que havia sofrido AVE, onde o mesmo se encontrava com sonda vesical, acamado, com dificuldades na marcha, apresentando disartria, porém com orientação preservada. Durante as intervenções, foram realizadas orientações em saúde, além de exercícios de treino de marcha, propriocepção, equilíbrio e coordenação motora. Outros cuidados realizados foram com a cuidadora/esposa do paciente e sua família. Também foi instrumentalizada a cuidadora e os paciente nas suas transferências, como levantar-se da cama, caminhar pela casa, entre outras. Além de maneiras dos acompanhantes conduzi-lo até ao banheiro, atividades para exercitar a memória e concentração com atividades de matemática simples e jogo da memória. Na última visita realizada, foi apresentada uma cartilha com informações de saúde/cuidado geral como:

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia, UNOCHAPECÓ, rove.felipe@unochapeco.edu.br

² Acadêmico do curso de Fisioterapia, UNOCHAPECÓ, welisson_moreira@unochapeco.edu.br

³ Acadêmico do curso de Fisioterapia, UNOCHAPECÓ, rzz.fisio@gmail.com

⁴ Professoras do curso de Graduação em Fisioterapia, UNOCHAPECÓ, aaline-martinelli@hotmail.com



ANAIS

explicações sobre o AVE, prevenção de quedas; posturas e transferências do paciente; alimentação; e, alguns exercícios simples para a cuidadora realizar com o paciente, possibilitando uma melhor qualidade de vida. Foi orientado solicitar a visita dos filhos para o bem estar do paciente. Foram realizadas diversas atividades proporcionando uma melhor qualidade de vida para o paciente e a cuidadora, atividade como o cuidado com a postura e a importância dos exercícios diários. Foi possível perceber de forma subjetiva que o paciente teve uma melhora importante, pois na primeira visita estava acamado e não conseguia deambular corretamente e nem se comunicar com clareza. No decorrer das visitas sua evolução foi surpreendente. Juntamente com o auxílio de outros profissionais como fonoaudióloga, fisioterapeuta, médico, enfermeiras e educador físico, podemos perceber que todos colaboraram para que o paciente voltasse ao mais próximo do que era antes do AVE. A experiência proposta foi extremamente válida, pois tivemos a oportunidade de entender como é o cotidiano de um paciente pós-AVE. Foi possível realizar as visitas domiciliares com orientações para a cuidadora-esposa e demais membros da família com grande satisfação. Não foi encontrado dificuldade ou problemas ou limitações, o paciente e sua cuidadora acolheram e demonstraram interesse nas orientações realizadas pelos estudantes.

Palavras chaves: Neurologia; Reabilitação; Visita Domiciliar.